

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores: Submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhado do Parecer dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. **1. DESEMPENHO OPERACIONAL:** A Receita Líquida consolidada foi de R\$ 29.529.985 no ano de 2024, contra os R\$ 28.764.252 apresentados no ano de 2023, representando um crescimento nominal de 2,66%, abaixo da inflação medida pelo IPCA de 4,83%. O Resultado Consolidado da Companhia apurado no exercício social encerrado em 31/12/2024, foi na ordem R\$ 2.563.841 (dois milhões quinhentos e sessenta e três mil e oitocentos e quarenta e um reais), contra 2.484.364 (dois milhões quatrocentos e oitenta e quatro mil trezentos e sessenta e quatro reais) em 31/12/2023, resultante, em parte, das receitas financeiras derivadas de rendimentos sobre as aplicações e da variação monetária resultante da liquidação do saldo dos empréstimos compulsórios da Controladora comunicada ao mercado em 18 de fevereiro de 2024, além de outras receitas operacionais. O lucro líquido da Companhia segue refletido pelos indicadores do desempenho industrial na Economia Brasileira, em especial, pela indústria da construção e do comércio varejista relacionado a materiais de construção, comentado abaixo no item conjuntura econômica.

CONSOLIDADO	2024	2023	2022
Receita Líquida em R\$	29.529.985	28.764.252	28.178.330
Lucro Líquido em R\$	2.563.841	2.484.364	5.545.845
Margem Líquida	8,68%	8,64%	19,68%
Custo do Produto Vendido	22.176.478	21.516.538	21.648.314
CPV / Receita Líquida	75,10%	74,81%	76,82%

O Custo do Produto Vendido de 75,10% sobre a Receita Líquida em 2024 contra 74,81% em 2023, continua refletido nas dificuldades em repassar os aumentos dos custos aos preços finais devido aos impactos dos preços das matérias primas, insumos e produtos químicos. O mercado de commodities metálicas, como Alumínio, Cobre, Níquel e principalmente do Zinco, insumos de uso intensivo em nossos produtos, segue apresentando volatilidade em suas cotações na London Metal Exchange - "LME", ainda sensíveis aos movimentos da guerra na Ucrânia e das eleições americanas. As despesas com vendas praticamente foram mantidas e se encontram adequadas ao nível de atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 3.913.391, 13,25% da receita líquida, contra R\$ 3.855.337, 13,40%, em 2023, pelo que permanece estável apesar do aumento da estrutura comercial da Companhia com a divisão regional das gerências comerciais, destacando que grande parte das despesas tem caráter variável, tais como comissões e frete. As despesas Administrativas e Gerais se mantêm em percentuais próximos, R\$ 5.364.021, 18,16% contra R\$ 4.900.163, 17,04% da receita líquida do ano anterior, necessárias para atender as demandas operacionais e legais, cada dia mais complexas e onerosas, cuja redução proporcional depende de aumento substancial da receita (diluição do custo fixo) Ainda cabe destacar, que grande parte dos custos da Companhia são de natureza variável, em torno de 66% do total, de complexa viabilidade de redução sem impacto na qualidade dos produtos. Entretanto, é parte da estratégia da Companhia a utilização de novos materiais, a troca de fornecedores e a substituição de processos como já vem ocorrendo com a utilização de polímeros em determinados componentes. O nível de estoques de R\$ 4.467.861 em 31 de dezembro de 2024 contra R\$ 3.766.145 em 31 de dezembro de 2023, segue ajustado ao volume de produção conjuntamente ao cumprimento dos prazos de entrega por parte dos fornecedores. A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2024, o saldo do Ativo Circulante líquido de R\$ 52.668.276, contra R\$ 52.023.012 em 31 de dezembro de 2023, o que representa uma redução de R\$ 646.264, decorrente da redução de R\$ 58.109,098 no corrente exercício e uma redução do Passivo Circulante Consolidado de R\$ 24.832.012 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 23.957.764 em 2024. O índice de liquidez corrente fechou em 2,43 em 2024 contra 2,13 em 2023 e 1,72 em 2022. O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos acumulados em exercícios anteriores a 2008, volta a apresentar regressão, de (-) R\$ 57.826.208 em 31 de dezembro de 2023 para (-) R\$ R\$ 51.312.367 em 31 de dezembro de 2024, sinalizando que a reversão vem ocorrendo de forma contínua e gradual, cuja reversão possivelmente venha ocorrer em função da apuração e da homologação da transação tributária individual proposta pela Companhia junto a PGFN através do programa regularizar, status atual em análise, apresentada pela Companhia em 03 de dezembro de 2024. A Companhia necessita de maiores receitas para atingir um resultado positivo satisfatório, já há vista a insuficiência do Lucro Bruto para cobrir as despesas com vendas e administrativas resultando em déficit na ordem de (-) R\$ 1.923.905 (Um milhão novecentos e vinte três mil novecentos e cinco reais) contra (-) R\$ 1.509.786 (Um milhão quinhentos e nove mil setecentos e oitenta e seis reais) em 2023 e (-) R\$ 2.360.965 (Dois milhões trezentos e sessenta mil novecentos e sessenta e cinco reais) no ano de 2022, que, contudo, reflete a necessidade de reajustes nos preços dos produtos vendidos, de difícil aceitação pelo mercado que clama por maiores descontos sobre as vendas.

2. INVESTIMENTO: Os investimentos realizados no exercício encerrado em 31/12/2024, na importância de R\$ 120.902 (Cento e vinte mil novecentos e dois reais), contra R\$ 738.136 (Setecentos e trinta e oito mil cento e trinta e seis reais) no ano de 2023, aplicados basicamente na melhoria da segurança operacional. **3. PRODUTO, MERCADO E VENDAS:** A Companhia dispõe de uma linha de fechaduras, dobradiças e outros acessórios para portas, além de cadeados, basicamente destinados ao mercado de média renda, além de produtos específicos para as áreas naval industrial e de móveis. Recentemente a Companhia promoveu revisão geral em seus catálogos e folders, retirando de linha aqueles e baixo giro, reduzindo as opções de acabamento em determinados conjuntos, realinhando as tabelas de preços que passaram a vigorar em 01 de fevereiro de 2025. Ao longo do ano de 2024 a Companhia continuou ajustando as configurações dos produtos para melhor atuar nos segmentos em que está presente. Em 2022, o déficit habitacional do Brasil totalizou 6.215.313 de domicílios, o que representa 8,3% do total de habitações ocupadas no país. Em termos absolutos, na comparação com 2019 (5.964.993), houve um aumento de cerca de 4,2% no total de domicílios déficit, porém o total relativo, ou seja, o percentual de domicílios déficit em relação ao total de domicílios particulares ocupados no país, permaneceu praticamente estável em relação a 2019 (8,4%). Os dados foram divulgados em 24/4/2024, pela Fundação João Pinheiro (FJP), instituição responsável pelo cálculo do déficit habitacional do Brasil em parceria com a Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades. Atualização dos dados para o ano de 2022 teve como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Cadastro Único para Programas Sociais do CadÚnico. Conceito - O déficit habitacional é um conceito que dá sustentação aos indicadores que buscam estimar a necessidade de substituição ou mesmo construção de habitações devido à grande precariedade de determinadas habitações (domicílios improvisados, rústicos),

BALANÇO PATRIMONIAL - Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	46.694.997	42.658.805	46.931.783	43.160.874
Duplicatas a receber	4.158.299	2.138.545	5.666.055	5.071.779
Adiantamentos	40.322	43.084	42.828	43.484
Depósitos judiciais	17.330	17.330	17.330	17.330
Estoques	4.314.371	3.599.675	4.467.661	3.766.145
Impostos a recuperar	963.697	898.386	974.657	901.374
Despesas antecipadas	8.593	7.710	8.784	7.907
Dividendos a receber	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	377	-	377
	56.197.609	49.363.912	58.109.098	52.969.270

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
NÃO CIRCULANTE				
Depósitos, títulos e valores	27.333	38.427	27.333	38.427
Investimentos em controladas	2.796.992	4.699.797	-	-
Outros investimentos	-	467.417	-	467.417
Imobilizado	7.226.728	8.221.770	7.227.960	8.223.161
	10.051.053	13.427.411	7.255.293	8.729.005
	66.248.662	62.791.323	65.364.391	61.698.275

PASSIVO CIRCULANTE

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores	829.957	904.107	841.303	944.652
Empréstimos e financiamentos	20.754.086	20.754.086	20.754.086	20.754.086
Obrigações tributárias	166.399	157.741	264.549	1.177.829
Obrigações com pessoal e encargos	546.952	505.336	584.801	526.119
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	300.542	244.832	300.542	244.832
Provisão para férias	870.022	923.607	913.902	956.229
Outras obrigações	149.059	181.650	298.581	228.265
	23.617.017	23.671.359	23.957.764	24.832.012

NÃO CIRCULANTE

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações tributárias	-	-	-	-
Programa de Recup Fiscal - REFIS	92.012.648	90.036.125	92.012.648	90.036.125
Credores, controlada, diretores e acionistas	1.931.364	2.960.407	706.346	706.346
	93.944.012	92.996.172	92.718.994	90.742.471

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
Capital social	10.353.000	10.353.000	10.353.000	10.353.000
Reserva de capital	39.175	39.175	39.175	39.175
Reserva de reavaliação	8.571.048	8.571.048	8.571.048	8.571.048
Prejuízos acumulados	(70.275.590)	(72.839.431)	(70.275.590)	(72.839.431)
	(51.312.367)	(53.876.208)	(51.312.367)	(53.876.208)
	66.248.662	62.791.323	65.364.391	61.698.275

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A HAGA S.A. Indústria e Comércio é uma companhia aberta e tende por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico. A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: **2.1. Base de apresentação - i. Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - pronunciamientos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamientos Contábeis - CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora". As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam. **ii. Demonstração do Valor Adicionado** - Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação complementar ao requerido pelas IFRS. ADVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **iii. Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2025. **2.2. Resumo das principais práticas contábeis - i. Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada "FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.", conforme descrito na Nota explicativa nº 9, considerando os seguintes principais critérios: a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; e c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial. **ii. Transações e saldos em moeda estrangeira** - As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se o preço de câmbio vigente nas datas das transações. Os saldos das contas de pagamento em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período. **iii. Apuração do resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercício. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes. **iv. Caixa e equivalentes de caixa** - Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **v. Estimativas para perdas em crédito** - O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerando suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. **vi. Estoques** - Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável. **vii. Demais ativos circulantes e não circulantes** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização. **viii. Investimentos** - O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial. **ix. Outros investimentos** - Compreende, em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção de Inflação da Eletrobrás em ações da Eletrobrás em 31 de dezembro de 2024, por depósito em conta corrente bancária da companhia, foi liquidado no pagamento aprovado na Nota Explicativa nº 10. **x. Imobilizado** - Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustos ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos bens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens. **xi. Imposto de renda e contribuição social** - Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente. **xii. Empréstimos e financiamentos** - Empréstimos vendidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. **xiii. Provisão para contingências** - É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia. **xiv. Demais passivos circulantes e não circulantes** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. **xv. Receitas e despesas financeiras** - O resultado financeiro inclui, basicamente, juros parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência. **xvi. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Em atendimento à Deliberação CVM nº 190, de 09 de outubro de 2023 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia

ao onus excessivo com aluguel e à existência de coabitação (famílias habitando cômodos e unidades domésticas conviventes). Em última análise, esses indicadores têm o papel de dimensionar a quantidade de habitações que são incapazes de atender o direito de acesso a uma habitação minimamente adequada por parte de segmentos da população brasileira. A Companhia por questão estratégica de mercado, apesar do alto custo anual, continua participando do programa de qualificação junto ao PBQP-h - "Programa Brasileiro da Produtividade e da Qualidade do Habitat" que comprova e atesta a qualidade, adequação e a durabilidade dos nossos produtos. A administração da companhia permanece se movimentando em busca de outras oportunidades viáveis, afins com a força instalada de venda, canais de venda e processos de industrialização existentes em seu parque fabril, focado no objetivo de obter novas receitas em possíveis outros segmentos do mercado, tendo inclusive promovido adequação e ajustes no quadro de gerentes de vendas, segmentando a distribuição dos gerentes de vendas por região, Sul, Sudeste, Centro Oeste e Norte/Nordeste. Ainda, é importante destacar o contínuo e crescente grau de informalidade e não conformidade existente no mercado da construção civil, situação já mencionada em relatórios anteriores. A Companhia procura adotar uma política de preços dos produtos comercializados observando o grau concorrencial em sua faixa de atuação, quando possível, destacando a presença de sinais de saturação do mercado face ao elevado índice de ofertas e das dificuldades financeiras e operacionais que algumas empresas do setor apresentam. **4. Conjuntura Econômica:** Em 2024 o crescimento do PIB no Brasil fechou em 3,50% enquanto o industrial fechou em 3,9%, serviços em 3,6% e Agropecuária em 1,2%, e o passo que nos projeta para o ano de 2025 segue com 2,4% para o PIB geral, 2,4% na indústria e 2,1% nos serviços, conforme relatório Focus - Banco Central - quadro síntese Brasdesco de 05 de dezembro de 2024, com a Taxa SELIC projetada para o final do período em 15,5%, o IPCA superior a 4,5%, e um câmbio médio de R\$/ US\$ R\$ 5,61, o resultado primário do setor público saiu de um superávit de 1,3% do PIB no ano de 2022 para um déficit de (-) 0,4% em 2024 e prospectado em (-) 0,5% em 2025, condições que comprometem o tão necessário crescimento sustentável, vinda a premente necessidade de gerar superávit para estancar o crescente endividamento público, que deverá ocorrer via aumento da carga tributária (arrecadação) ao invés do corte de despesas, tese que é defendida por economistas governistas de que uma inflação maior ajude nas contas públicas pelo aumento da receita, enquanto os gastos ficam congelados, choque de preços administrados, fato contínuo. O índice de confiança do Comércio (ICOM) caiu 2,8 pontos em janeiro de 2025, enquanto as médias móveis trimestrais recuaram 0,2, indicando um alerta para a indústria na piora da percepção sobre a demanda; o índice de Confiança da Indústria (CI) do FGV IBRE caiu 1,3% em janeiro de 2025, enquanto as médias móveis recuaram 0,5 pontos, indicando que o cenário macroeconômico de taxa de juros em alta e câmbio desvalorizado pode representar mais um desafio para o setor industrial. A taxa de desemprego médio Pnad contínuo chegará a 7,0% enquanto a taxa de crescimento da massa salarial apresentará um declínio - de 6,8% em 2024 para 2,2% em 2025, significando uma importante perda de poder aquisitivo, principalmente das classes de menor renda. A sondagem da Indústria da Construção da CNI, edição dezembro de 2024, sinaliza que a taxa de juros elevada é o maior desafio a ser enfrentado pelo setor, sinalizando uma piora das condições atuais e uma redução nas expectativas deste importante segmento da economia; o índice de atividade ficou em 45,4 no mês de dezembro enquanto no nível de emprego recuou para 45,7 pontos, contra 45,0, em 1º de agosto de 2024, o índice de confiança do empresário deste segmento apontou queda de 55,5 em janeiro de 2023 para 44,8 em 1º de janeiro de 2025, ou seja, reflete as incertezas no cenário econômico. O pessimismo em relação aos próximos meses pode aumentar dada a expectativa de maiores índices de inflação resultante do forte aumento de preços, principalmente de alimentos, da maior carga tributária (ICMS) sobre combustíveis, que fatalmente impactará nos custos do transporte e mercadorias. A alta taxa de juros e o custo de insumos e de matérias primas atreladas a variação cambial continuam atrapalhando o crescimento da indústria e comprometendo o tão necessário retorno aos investimentos produtivos. **5. ESG:** A Política ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), Meio ambiente, Social e Governança Corporativa da HAGA S/A Indústria e Comércio, inclui princípios e procedimentos de negócios sustentáveis que alinham as decisões estratégicas e atividades operacionais com seus objetivos econômicos, ambientais e sociais, implementados de forma gradativa e consciente, objetivando promover mudanças necessárias e pertinentes a fim de reduzir os impactos ao meio-ambiente, assim como promover a transparência dos seus negócios e o bem-estar social de seus Stakeholders, considerando como os pilares de sustentação as seguintes condições: • Atendimento à legislação; • Gestão de emissões; • Redução dos desperdícios e comprometimento com a melhoria contínua. Todas as políticas Ambientais adotadas ficam evidenciadas no Relatório Anual de Auditoria Ambiental (RAA), parte integrante do pedido de renovação da atual licença de operação, as quais vão desde o cumprimento das determinações das legislações ambientais em esferas municipal e estadual, até a busca para que o uso e consumo dos recursos naturais sejam feitos de maneira sustentável. No desenvolvimento dos produtos são contempladas diversas soluções que visam melhorias na gestão de resíduos e consumo de recursos energéticos e hídricos. Essa preocupação se estende a todas as áreas da Companhia, com iniciativas focadas no consumo consciente de recursos e materiais em nossos processos produtivos, inclusive nos estudos de substituição / introdução de processos alternativos menos poluentes. Quanto ao aspecto SOCIAL, a qualidade de vida no ambiente de trabalho é o que conduz nossos manuais de Gestão de Recursos Humanos, documentos que estabelecem critérios sobre relações trabalhistas, remuneração, benefícios, desenvolvimento, saúde, bem-estar e segurança. Atuamos na capacitação e treinamento, visando o desenvolvimento do capital humano e na formação dos nossos colaboradores. A gestão dos colaboradores e fornecedores da HAGA é aderente à todas as políticas e diretrizes das legislações pertinentes e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), sempre prezando pela segurança, saúde e bem-estar de todos, inclusive na questão da igualdade salarial, informações devidamente publicadas no site da Cia nos termos da Lei de Igualdade Salarial - nº 14.611 de 04 de julho de 2023. Buscamos estabelecer relações de parceria com nossos fornecedores, desenvolvendo processos de seleção e desenvolvimento da cadeia de suprimentos. Um dos pilares da Cultura Organizacional é a experiência do cliente, identificando suas necessidades e satisfazendo-as através de ações alinhadas à cultura HAGA, oferecendo produtos inovadores, de qualidade e segurança. Em relação ao quesito GOVERNANÇA, a transparência, equidade e responsabilidade, são pilares das políticas empresariais e de governança aplicadas, incluindo cumprimento das obrigações societárias com atenção aos direitos dos sócios e acionistas, adequação tributária, cumprimento das obrigações acessórias, clareza e objetividade em seus comunicados, remunerações coerentes com o porte da Companhia, observação e atenção quanto as regras de compliance e aspectos estruturais considerando a prosperidade / sustentabilidade de seus negócios. **6. GESTÃO DO RISCO:** Principais riscos associados - a) Risco de perdas pela não recu-

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20.970.658	16.904.104	29.529.985	28.764.252
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(21.052.854)	(20.561.002)	(22.176.478)	(21.518.538)
LUCRO BRUTO	(82.196)	(3.656.898)	7.353.507	7.245.714
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	(2.761.445)	(2.567.551)	(3.913.391)	(3.855.337)
Administrativas e gerais	(5.084.506)	(4.797.365)	(5.364.021)	(4.900.163)
Receita de Equivalência Patrimonial	5.545.984	9.351.594	-	-
Outras receitas operacionais	1.137.462	2.598.644	1.137.695	2.601.837
	(1.162.505)	4.585.322	(8.139.717)	(6.153.663)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(1.244.701)	928.424	(786.210)	1.092.051
Receitas Financeiras	6.162.816	3.964.870	6.168.499	5.654.912
Despesas Financeiras	(2.347.292)	(2.407.378)	(2.381.870)	(2.604.846)
Varição Cambial Líquida	(6.982)	(1.552)	(6.982)	(1.552)
	3.808.542	1.555.940	3.779.647	3.192.514
	2.563.841	2.484.364	2.993.437	2.804.265
LUCRO OPERACIONAL	2.563.841	2.484.364	2.993.437	2.804.265
Imp. de Renda e Contrib. Social Correntes	-	-	(429.596)	(1.284.501)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.563.841	2.484.364	2.563.841	2.484.364
Participação dos acionistas da controladora	2.563.841	2.484.364	2.563.841	2.484.364
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES	215	209	-	-

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023	2024	2023

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2024	2023		

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA: A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, Fullmetal Indústria e Comércio S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Totais de ativos e Passivos, Total de Receitas, Lucro do Exercício, Capital social, Quantidade de ações/cotas possuídas, Patrimônio líquido, Percentual de participação, Investimento, Movimentação do investimento, Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011, Resultado acumulado (equivalência patrimonial - dividendos distribuídos/recebidos), Percentual de participação, Investimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Table with columns: Transações, Receita de venda de produtos, Receita de venda de produtos. Rows: 31.12.2024, 31.12.2023. Values: 5.210.958, 4.577.359.

Fullmetal Indústria e Comércio S.A. A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração.

10. OUTROS INVESTIMENTOS: Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios à Eletrobrás, atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004. Em fevereiro de 2024, através de Instrumento Particular de Transação entre a Haga e a Eletrobrás, petição conjunta homologada pelo juízo, na importância de R\$ 2.000 mil, pagos através de depósito em conta corrente bancária da Companhia a liquidação do respectivo empréstimo compulsório, conforme Comunicado ao Mercado em 16 de fevereiro de 2024. Tal evento impactou no resultado deste exercício em R\$ 1.533 mil.

11. IMOBILIZADO:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Taxa de Depreciação. Rows: Terrenos, Edifícios e construções, Equipamentos, Instalações, Móveis e utensílios, Equipamentos de processamento de dados, Ferramentas e utensílios técnicos, Veículos, Imobilizações em curso.

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Taxa de Depreciação. Rows: Terrenos, Edifícios e construções, Equipamentos, Instalações, Móveis e utensílios, Equipamentos de processamento de dados, Ferramentas e utensílios técnicos, Veículos, Imobilizações em curso.

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Saldo no início do exercício, Adições, Baixas, Depreciação, Saldo no fim do exercício.

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos. Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Passivo circulante - parcelas de curto prazo, Bancos Privados.

Referem-se a empréstimos contratados com Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês, calculados e reconhecidos contabilmente até junho de 2020. Esses empréstimos estão prescritos conforme previsão legal do código civil, porém a Administração mantém o passivo, considerando que a prescrição é apenas perda do direito de cobrança judicial em que a liquidação desse saldo depende de acordo entre as partes. Tais empréstimos são obrigações reais, porém com a sua prescrição, a Administração estima que a liquidação só ocorrerá mediante acordos vantajosos, julgando assim a necessidade de não aplicar mais juros, com objetivo de não causar distorções relevantes no saldo desse passivo. Além disso, a Administração entende que esta obrigação não se enquadra ao Passivo Contingencial, de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos e Ativos Contingências que define que a obrigação contingencial é de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da Companhia, sendo assim, não cabe as avaliações dos consultores jurídicos como perda provável, possível e remota, até mesmo porque, não há ação judicial em andamento.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: ICMS/Parcelamento, IR/PIS/COFINS/CSFFonte, Outros.

ICMS/Parcelamento IR/PIS/COFINS/CSFFonte Outros

ICMS/Parcelamento IR/PIS/COFINS/CSFFonte Outros

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS: No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Impostos federais, Contribuições sociais, Saldo na data de adesão ao REFIS, Atualização pela TULP até dezembro de 2023, Pagamentos efetuados até dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Atualização pela TULP em 2024, Pagamentos efetuados em 2024, Saldo em 31 de dezembro de 2024, Passivo Circulante, Passivo não circulante.

Conforme Comunicado ao Mercado, em 03 de dezembro de 2024 a companhia protocolou junto à plataforma REGULARZE, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), proposta de Transação Tributária Individual (TTI), sob cuja negociação se espera a possibilidade de liquidação das dívidas tributária e previdenciária contempladas no REFIS, nos prazos e benefícios consignados nas leis nº 13.988 de 14 de abril de 2020 c/c Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022 e da portaria PGFN nº 6757/2022, de 29 de julho de 2022 e alterações. Os valores declarados na proposta estão sujeitos a revisão e validação por parte da PGFN, da Receita Federal do Brasil (RFB) e Previdência Social. Não há como estimar prazo para conclusão final da Transação, eis que depende do andamento interno da PGFN. A desistência do parcelamento constante do REFIS somente se dará em ato contínuo antecedente ao momento da homologação e assinaturas da TTI, sendo mantido o pagamento mínimo mensal com base no percentual de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei nº 9.963 de 23 de março de 2000, até que se concretize efetivamente o respectivo pacto. Os efeitos nas demonstrações financeiras serão reconhecidos após consolidação e conclusão da negociação com as respectivas homologação e assinaturas da TTI.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: O saldo da provisão para contingências, na esfera cível, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Total da provisão para contingências, Depósitos judiciais, Provisão para contingências, líquida, Movimentação das adições e baixas.

Total da provisão para contingências Depósitos judiciais Provisão para contingências, líquida Movimentação das adições e baixas

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Saldo no início do exercício, Adições, Baixas, Saldo no fim do exercício.

Na esfera cível Na esfera trabalhistas

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controladora, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, Equivalência Patrimonial, Outras Adições/exclusões permanentes, Resultados Fiscais antes da compensação de prejuízos fiscais, (-) Prejuízo fiscal compensável, Prejuízo Fiscal.

Despesas de imposto de renda e contribuição social estimativa

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 28.132 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, consequentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatório de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

andamento com previsão futura incerta. Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: ICMS/Parcelamento, IR/PIS/COFINS/CSFFonte, Outros.

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: ICMS/Parcelamento, IR/PIS/COFINS/CSFFonte, Outros.

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS: No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Impostos federais, Contribuições sociais, Saldo na data de adesão ao REFIS, Atualização pela TULP até dezembro de 2023, Pagamentos efetuados até dezembro de 2023, Saldo em 31 de dezembro de 2023, Atualização pela TULP em 2024, Pagamentos efetuados em 2024, Saldo em 31 de dezembro de 2024, Passivo Circulante, Passivo não circulante.

Conforme Comunicado ao Mercado, em 03 de dezembro de 2024 a companhia protocolou junto à plataforma REGULARZE, da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), proposta de Transação Tributária Individual (TTI), sob cuja negociação se espera a possibilidade de liquidação das dívidas tributária e previdenciária contempladas no REFIS, nos prazos e benefícios consignados nas leis nº 13.988 de 14 de abril de 2020 c/c Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022 e da portaria PGFN nº 6757/2022, de 29 de julho de 2022 e alterações. Os valores declarados na proposta estão sujeitos a revisão e validação por parte da PGFN, da Receita Federal do Brasil (RFB) e Previdência Social. Não há como estimar prazo para conclusão final da Transação, eis que depende do andamento interno da PGFN. A desistência do parcelamento constante do REFIS somente se dará em ato contínuo antecedente ao momento da homologação e assinaturas da TTI, sendo mantido o pagamento mínimo mensal com base no percentual de 1,2% sobre a receita líquida estabelecida na Lei nº 9.963 de 23 de março de 2000, até que se concretize efetivamente o respectivo pacto. Os efeitos nas demonstrações financeiras serão reconhecidos após consolidação e conclusão da negociação com as respectivas homologação e assinaturas da TTI.

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: O saldo da provisão para contingências, na esfera cível, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Total da provisão para contingências, Depósitos judiciais, Provisão para contingências, líquida, Movimentação das adições e baixas.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Saldo no início do exercício, Adições, Baixas, Saldo no fim do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Na esfera cível, Na esfera trabalhistas.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL: O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. Na controladora, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

Table with columns: Controladora e Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, Equivalência Patrimonial, Outras Adições/exclusões permanentes, Resultados Fiscais antes da compensação de prejuízos fiscais, (-) Prejuízo fiscal compensável, Prejuízo Fiscal.

Despesas de imposto de renda e contribuição social estimativa

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 28.132 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, consequentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatório de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

17. CAPITAL SOCIAL: a) Capital Social - Em 31 de dezembro de 2024 de 2023, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos. O Capital Social está distribuído conforme segue:

Table with columns: Qde., Total das ações, %. Rows: Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas, Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas, Total.

b) Capital social autorizado - A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida à proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social. Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência. A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Saldo no início do exercício, Adições, Baixas, Saldo no fim do exercício.

que pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para fazer frente as suas obrigações de longo prazo, corroboramos com o destaque constante do Parecer dos Auditores Independentes relativo à incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional da HAGA S.A. Indústria e Comércio. Os Conselheiros Fiscais declaram não conhecer quaisquer outros eventos que possam afetar as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nova Friburgo, 19 de março de 2025. Francisco de Assis Lima Teixeira - Presidente do Conselho Fiscal

18. LUCRO POR AÇÃO: De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico. O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

Table with columns: 2024, 2023, Preferen-ciais, Total, Preferen-ciais, Total. Rows: Quantidade de ações em circulação no início do período, Quantidade de ações em circulação no final do período.

Lucro ao final período Média ponderada das quantidades de ações em circulação Lucro por ação básico

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS: A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 possuem a seguinte composição:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Receita bruta de Vendas, (-) Impostos incidentes s/Vendas, (-) Abatimentos e Devoluções, Receita Líquida de Vendas.

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS: A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas e custos por função, Custo dos produtos vendidos, Despesas operacionais.

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas e custos por natureza, Custo de mercadorias, Despesas com pessoal e encargos, Despesas de aluguel e correlatos, Despesas de serviços e utilidades públicas, Despesas de depreciação e amortização, Outras despesas.

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO: De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2024, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 110 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2024, R\$ 99 mil em 2023, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

22. RESULTADO FINANCEIRO:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas financeiras: Despesas bancárias, Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos, Outras.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Receitas financeiras: Aplicações financeiras, Variação Monetária, Descontos obtidos, Juros ativos.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Variação cambial: Variação cambial ativa, Variação Cambial Passiva.

23. COBERTURA DE SEGUROS: As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são assim contadas:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Responsabilidade civil, Riscos diversos - estoques e imobilizados, Veículos.

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo nº 172 e seu parágrafo único de Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

18. LUCRO POR AÇÃO: De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico. O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

Table with columns: 2024, 2023, Preferen-ciais, Total, Preferen-ciais, Total. Rows: Quantidade de ações em circulação no início do período, Quantidade de ações em circulação no final do período.

Lucro ao final período Média ponderada das quantidades de ações em circulação Lucro por ação básico

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS: A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 possuem a seguinte composição:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Receita bruta de Vendas, (-) Impostos incidentes s/Vendas, (-) Abatimentos e Devoluções, Receita Líquida de Vendas.

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS: A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas e custos por função, Custo dos produtos vendidos, Despesas operacionais.

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas e custos por natureza, Custo de mercadorias, Despesas com pessoal e encargos, Despesas de aluguel e correlatos, Despesas de serviços e utilidades públicas, Despesas de depreciação e amortização, Outras despesas.

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO: De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2024, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 110 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2024, R\$ 99 mil em 2023, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

22. RESULTADO FINANCEIRO:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas financeiras: Despesas bancárias, Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos, Outras.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Receitas financeiras: Aplicações financeiras, Variação Monetária, Descontos obtidos, Juros ativos.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Variação cambial: Variação cambial ativa, Variação Cambial Passiva.

23. COBERTURA DE SEGUROS: As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são assim contadas:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Responsabilidade civil, Riscos diversos - estoques e imobilizados, Veículos.

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalente, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos. A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração. A Companhia está sujeita aos seguintes riscos: a) Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros: O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeram divulgação específica. c) Concentração de risco: Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais. d) Taxa de juros: A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Diretoria: José Luiz Abicailil - Diretor Presidente | Jorge Caetano da Silva - Diretor Luzia Teresa Abicailil Correia - Téc. Contabilidade - CRC-RJ 38724/O-0

que pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para fazer frente as suas obrigações de longo prazo, corroboramos com o destaque constante do Parecer dos Auditores Independentes relativo à incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional da HAGA S.A. Indústria e Comércio. Os Conselheiros Fiscais declaram não conhecer quaisquer outros eventos que possam afetar as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nova Friburgo, 19 de março de 2025. Francisco de Assis Lima Teixeira - Presidente do Conselho Fiscal

18. LUCRO POR AÇÃO: De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 - Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico. O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

Table with columns: 2024, 2023, Preferen-ciais, Total, Preferen-ciais, Total. Rows: Quantidade de ações em circulação no início do período, Quantidade de ações em circulação no final do período.

Lucro ao final período Média ponderada das quantidades de ações em circulação Lucro por ação básico

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS: A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 possuem a seguinte composição:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Receita bruta de Vendas, (-) Impostos incidentes s/Vendas, (-) Abatimentos e Devoluções, Receita Líquida de Vendas.

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS: A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas e custos por função, Custo dos produtos vendidos, Despesas operacionais.

Table with columns: Controladora, 31.12.2024, 31.12.2023, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas e custos por natureza, Custo de mercadorias, Despesas com pessoal e encargos, Despesas de aluguel e correlatos, Despesas de serviços e utilidades públicas, Despesas de depreciação e amortização, Outras despesas.

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO: De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Em AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2024, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 110 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2024, R\$ 99 mil em 2023, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

22. RESULTADO FINANCEIRO:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Despesas financeiras: Despesas bancárias, Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos, Outras.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Receitas financeiras: Aplicações financeiras, Variação Monetária, Descontos obtidos, Juros ativos.

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Variação cambial: Variação cambial ativa, Variação Cambial Passiva.

23. COBERTURA DE SEGUROS: As coberturas dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são assim contadas:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31.12.2024, 31.12.2023. Rows: Responsabilidade civil, Riscos diversos - estoques e imobilizados, Veículos.

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS: A